

A menina da floresta



Certa vez em uma floresta muito longe da cidade, morava uma menina. O nome dela era Ana Luíza e ela vivia com a sua mãe em uma casinha no meio da floresta.

A mãe dela não deixava ela ir à cidade por que ela tinha que arrumar a casa todos os dias e por isso não podia sair para passear. A mãe era muito chata. Um dia Ana Luiza teve uma ideia. Esperou a mãe dormir e aí ela saiu de casa escondida. Quando ela saiu viu umas ratas. Elas perguntaram para a menina aonde ela morava, mas ela não disse por que não deu tempo, pois logo o galo começou cantar ela saiu correndo antes que a mãe acordasse.

Passados alguns dias resolveu tentar fugir novamente. Dessa vez a mãe a pegou em cheio e a colocou de castigo sem poder sair da casa e ir lá fora no jardim que ela tanto gostava. Mas ela não desistiu de ir embora e ficou esse tempo todo planejando.

A mãe da garota não sabia, mas ela tinha um motivo muito forte para querer fugir. Tinha três meses que havia descoberto que essa mulher não era sua mãe verdadeira e sim sua madrasta, ela tinha sido separada da sua mãe com um e ano e já estava para completar quinze anos.

Ana Luiza conhecia muito bem as ervas e teve a ideia de fazer um chá para sua madrasta dormir profundamente. Então ela colocou travesseiros e cobertas na sua cama para fingir ainda está dormindo quando ela acordasse, e assim saiu de casa ainda de madrugada.

Andou o dia inteiro até chegar em uma vila perto da floresta. Estava muito cansada com fome e sede, decidiu pedir ajuda para uma senhora que vendia flores.

Para sua surpresa e felicidade a senhora tinha a foto de um bebê em um pingente. Está foto estava rasgada separando mãe e filha. A mulher que revelou o segredo para Ana Luiza havia dado a ela uma foto rasgada de uma mulher que seria sua mãe.

Logo que elas se olharam sentiram uma grande emoção pelo amor de mãe e filha. Juntando os pedaços das fotos Ana Luiza finalmente encontrou sua mãe verdadeira e se tornou a garota mais feliz daquela vila.

Depois de um ano ela decidiu voltar a casinha da floresta para buscar a única lembrança de seu falecido pai. Sua mãe teve medo e foi junto. Chegando lá encontraram a casa vazia, a madrasta má tinha saindo e deixado a porta de um porão aberta. A menina nunca tinha visto essa porta. Ficou curiosa e entrou para ver o que tinha naquele lugar cheio de prateleiras com coisas esquisitas. Lá ela encontrou uma caixa com fotos antigas e um diário que falava tudo que ela tinha feito, inclusive envenenar o pai de Ana Luiza.

Elas levaram o diário para o delegado da vila e então a madrasta foi presa para pagar por todas suas maldades.

Mãe e filha se mudaram para floresta onde plantavam flores e vendiam para toda a redondeza. E assim as duas foram muito felizes.